

Drogas

A122067

INVESTIMENTO DE R\$ 4 BILHÕES

Usuário de crack poderá ser internado mesmo sem querer

Essa é uma das ações previstas no pacote de combate à droga do governo federal



Um orçamento de R\$ 4 bilhões para combater o consumo de crack uma epidemia que está tomando conta do Brasil. A presidente Dilma Rousseff lançou ontem um conjunto de ações que visa a enfrentar o problema, que atinge pessoas de todas as classes sociais, mas principalmente crianças e jovens.

O programa prevê a internação involuntária de usuários, ou seja, mesmo que não queira, o dependente químico poderá ser levado a tratamento.

Segundo o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, serão criados 308 Consultórios de Rua com médicos, psicólogos e enfermeiros. Eles farão busca ativa de dependentes e vão avaliar se a internação pode ser voluntária – com o aval do usuário – ou involuntária – contra a vontade do paciente.

“A lei autoriza esse tipo de internação como medida de proteção à vida. Os Consultórios de Rua farão uma avaliação sobre o risco à vida da liberação do dependente”, afirmou o ministro.

A internação involuntária deverá ser comunicada pelo hospital ao Ministério Público Estadual em até 72 horas. Existe ainda a internação compulsória, que é determinada pela Justiça.

O programa prevê, além de internação, ações de polícia e a prevenção ao uso do entorpecente.

A internação contra a vontade dos usuários de crack, apesar de prevista

ACÇÕES

308

Consultórios de Rua com médicos, psicólogos e enfermeiros farão uma busca ativa

2.462

leitos em enfermarias especializadas em dependência química serão criados no SUS

2,8

milhões de alunos serão beneficiados em ações de prevenção às drogas nas escolas

por lei federal desde 2001, ainda gera contradições entre juristas e médicos.

Alguns criminalistas consideram internação forçada inconstitucional, por acreditar que, antes, deve ser realizado um processo legal para determinar se a pessoa é ou não capaz de tomar as decisões por conta própria.

Já psiquiatras defendem que a internação é prevista em lei e que a decisão médica impede que o viciado em drogas continue colocando em risco a própria vida.

Para o professor de Direito e criminalista Leonardo Pantaleão, “não há como o estado coibir o direito das pessoas de ir e vir”. “Sou contra qualquer tipo de medida restritiva de liberdade, exceto quando se comete um crime. Uma internação contra a vontade fere os princípios da dignidade da pessoa humana”, explica o professor. (Com agências)

TIPOS DE INTERNAÇÃO



ARQUIVO

A retirada dos usuários das ruas é uma das prioridades

▼ Internação voluntária

Que acontece com consentimento do paciente

▼ Internação involuntária

No caso de menores de idade ou pacientes em crise. Nesse caso, o

hospital deve comunicar ao Ministério Público estadual em até 72h.

▼ Internação compulsória

Quando é determinada pela Justiça

Fonte: Associação Brasileira de Psiquiatria

Espírito Santo quer focar no trabalho de prevenção

Uma das ações do plano divulgado pela presidente Dilma Rousseff – que é a internação involuntária de dependentes químicos – não será seguida, por enquanto, pelo Espírito Santo, segundo o secretário estadual de Saúde, Tadeu Marino.

“Ao que tudo indica, não vamos colocar a internação involuntária dentro da nossa política de combate ao crack e outras dro-

gas. A nossa abordagem está na educação, no tratamento e no acompanhamento dessas pessoas”, ressaltou Tadeu Marino.

O Estado e os municípios terão direito a “uma fatia do bolo” de R\$ 4 bilhões do governo federal. “Depende apenas de que preparem os projetos que estejam ligados à questão da dependência química, e que façam parte da rede.

Uma vez protocolado o serviço junto ao Ministério da Saúde, os recursos são liberados”, explicou.

Atualmente, 12 Centros de Atendimento Psicossocial (Caps) estão em construção no Estado. Cada prédio custa de R\$ 1,5 milhão. O município doa o terreno, e o Estado paga a construção e a mobília. (com informações de Ana Paula Mill)

Municípios já desenvolvem projetos e vão ampliar ações

No município da Serra, está prevista a construção de uma unidade de tratamento para dependentes químicos, em Muribeca. O local – que será administrado pela Fazenda da Esperança – terá 40 vagas para internação e será inaugurado no primeiro semestre de 2012.

Também na Serra, será iniciada a construção de um Centro de Atenção

Psicossocial (Caps) voltado para o atendimento de crianças e adolescentes. Além disso, o Consultório de Rua deve entrar em operação no início de 2012.

Enquanto isso, em Vitória, o Consultório de Rua já funciona há três anos na Vila Rubim, no Sambão do Povo e na Praia do Canto e, somente neste ano, já atendeu a 186 pessoas.

A Prefeitura de Cariacica tem atendimento em três unidades de saúde: Jardim América, Cariacica-Sede e Bela Aurora. O Centro de Tratamento de Toxicômanos, em Tucum, está em construção e irá atender a 200 usuários por mês.

Em Vila Velha, a luta contra o crack é diária, e a meta é acabar com todas as crackolândias da cidade até 2012.

Pacto pela Paz chega a Cachoeiro

O projeto “Pacto pela Paz Contra o Crack” vai levar o debate sobre o crack a Cachoeiro de Itapemirim hoje, às 19h, no Centro Educacional São Camilo. O tema “Justiça terapêutica” será abordado pelo coordenador de Justiça Terapêutica do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, Marcos Kac. As inscri-

ções ainda podem ser feitas pelo site www.pactopelapaz.com.br. As vagas são limitadas.

Segundo Kac, a palestra pretende abordar a face oculta das drogas e, ainda, o quanto custa ao Estado a prevenção em vez da repressão. Para o palestrante, dar educação e oportunidades aos cidadãos é fundamental na prevenção ao uso do cra-

ck. “Não podemos levar adiante a ideia de prevenção ou tratamento a quem não tem perspectiva de vida”.

MAIS PALESTRAS

Amanhã, o projeto realiza palestra em Cariacica. O tema “Terapia e tratamento para usuários e ex-usuários” será debatido pela palestrante Patrícia Maia Von Flach, que é

representante da Secretaria Estadual de Saúde da Bahia na Comissão Gestora Estadual do Programa Federal Ações Integradas na Prevenção ao Uso de Drogas e Violência (Pro-nasci).

Ainda serão realizadas palestras em Vila Velha, Serra e Colatina e já foram realizados encontros em Vitória, Linhares e Alegre.



DIVULGAÇÃO

Marcos Kac vai falar sobre a face oculta das drogas